

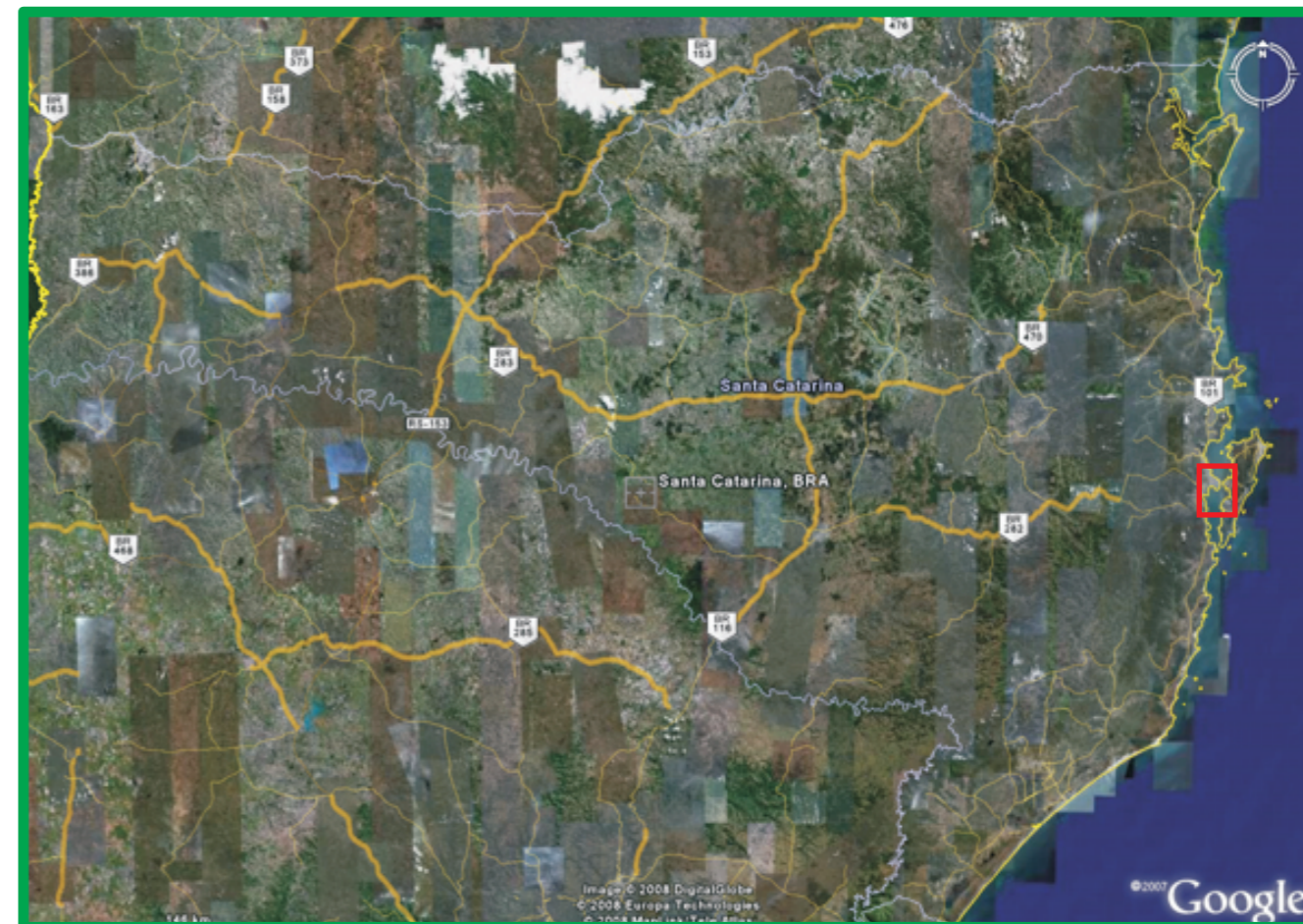
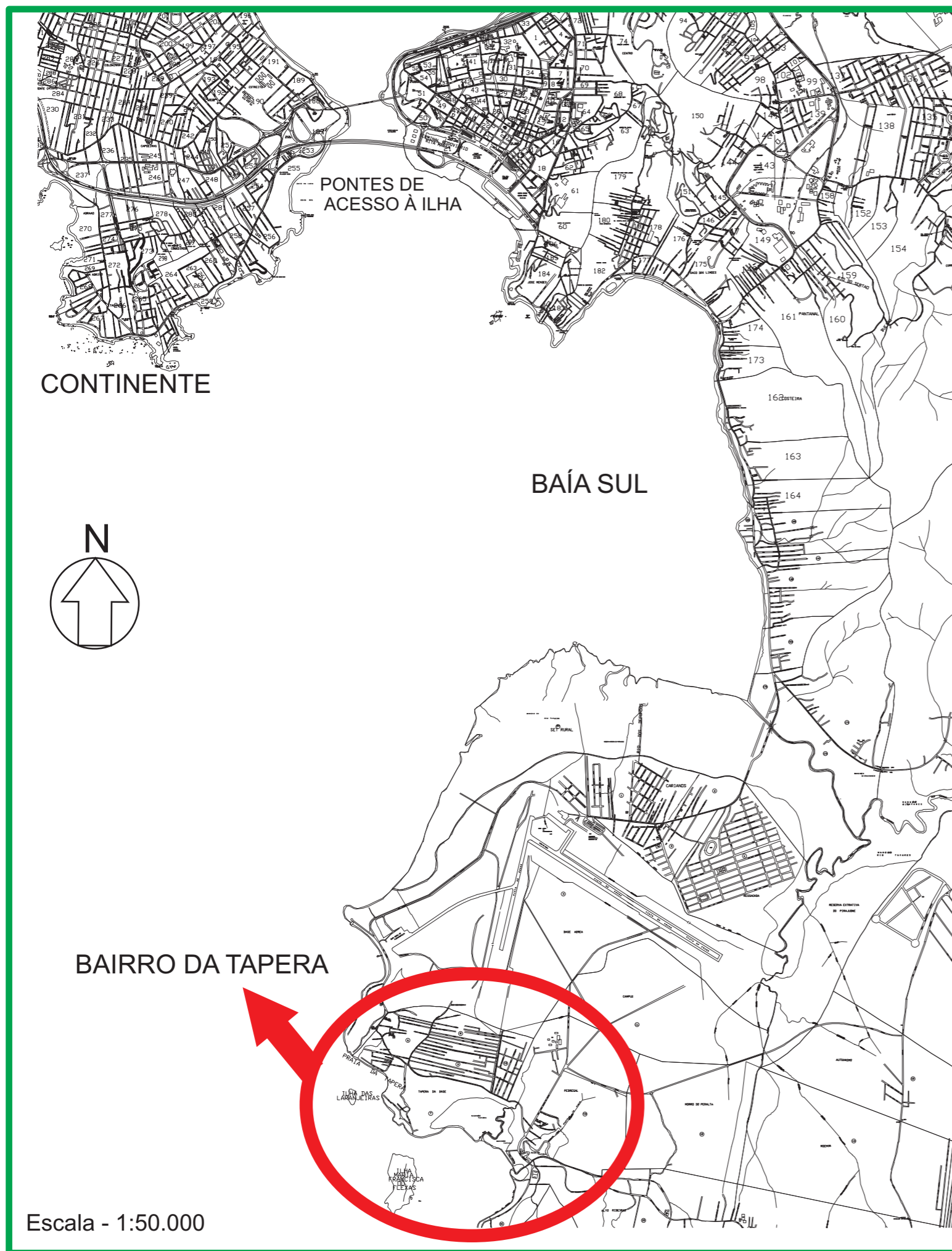
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO TECNOLÓGICO - CTC  
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO  
URBANISMO E PAISAGISMO III - TURMA B - 2008/1

PROF.<sup>a</sup> SÔNIA AFONSO  
PROF. NELSON POPINI VAZ

# ESTUDO DE ÁREA NA TAPERADA DA BASE, FLORIANÓPOLIS, SANTA CATARINA, BRASIL



ACADÊMICAS: ANA CLÁUDIA SARTOR SPIVAKOSKI  
CECÍLIA ADAMI TANAKA  
KARILA THOMÉ



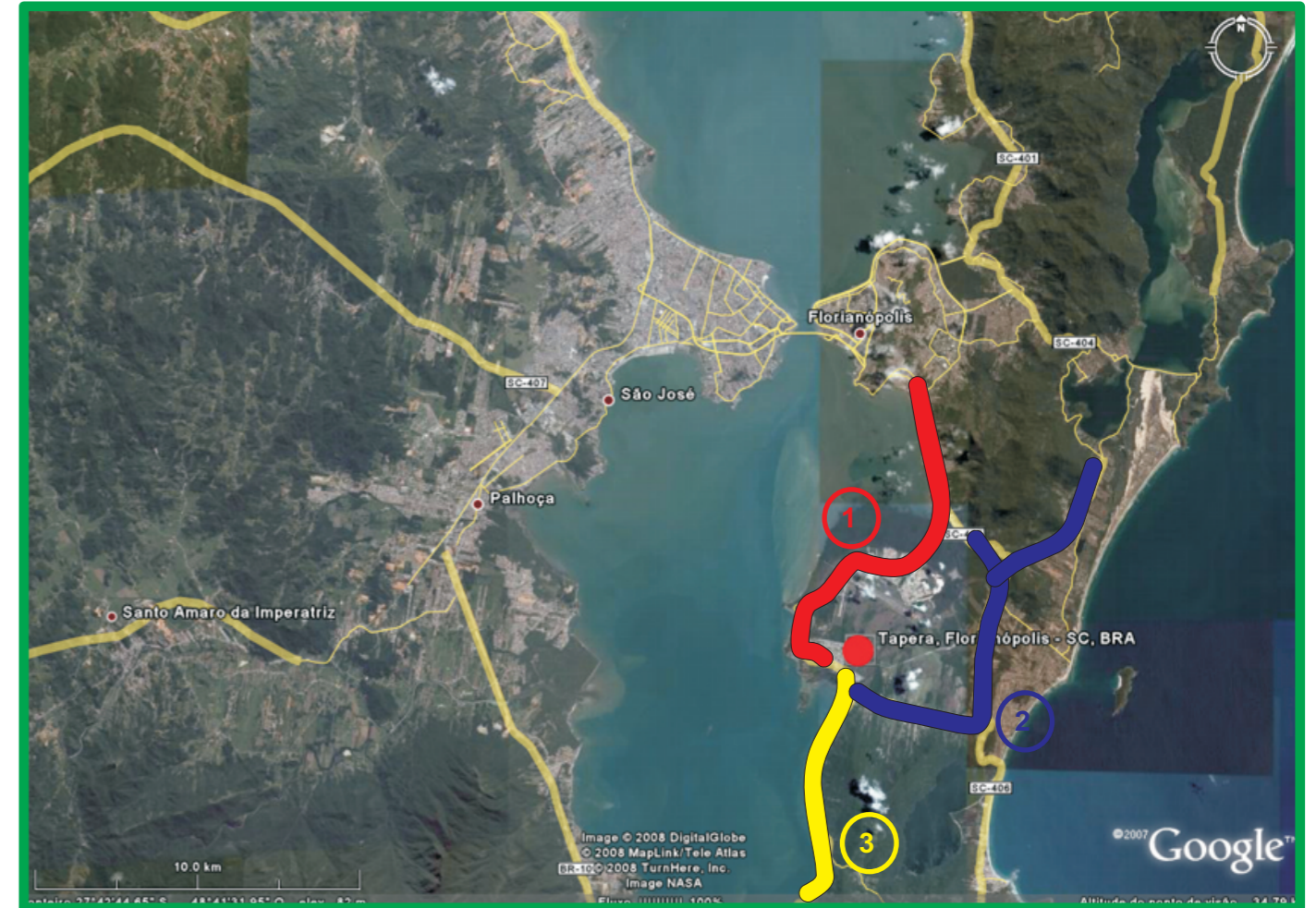
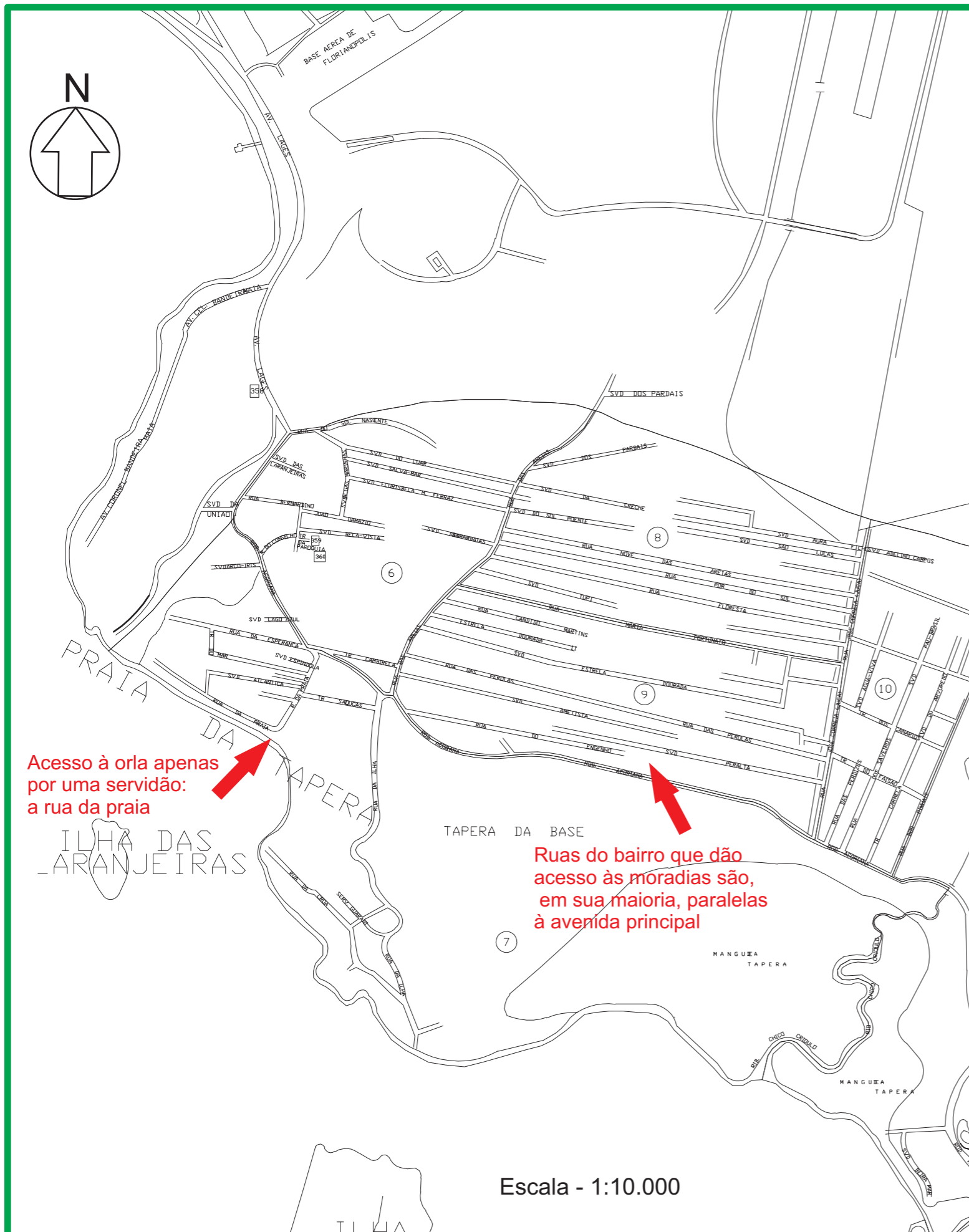
FONTE: Google Earth, 2008

*A Praia da Tapera foi local de vivência dos índios Carijó. Tapera é designação de pequena casa de índios. Popularmente, no português, veio a designar casa abandonada, em ruínas, ou simplesmente, local abandonado. Tal leva a crer, que a Praia da Tapera foi desabitada e abandonada por muitos anos, desde o extermínio do Carijó.*

Trecho retirado de <http://www.suldailha.com.br>, visitado em 13/04/2008

As primeiras ocupações de imigrantes portugueses na área datam do começo do século XX, mais certamente na década de 20. Isso se dá pela implantação da Base Aérea no local, e posteriormente como um local de pesca e atividade maricultora. Esses pescadores se instalam então naquela área definitivamente. A caracterização da Praia da Tapera como local de veraneio se deu na década de 60, transformando-a também em rota de turismo. Intensificou-se a partir daí a já existente maricultura, como um atrativo a mais para turistas e visitantes.

Apesar de dar-se maior enfoque ao caráter turístico da Tapera, tem-se uma extensão de orla bastante pequena em relação ao tamanho do bairro todo. E os problemas mais graves estão exatamente nessa área maior. Há grande descaso quanto a esse crescimento desordenado do bairro e da problemática ambiental e social que se expõe a nossa frente.

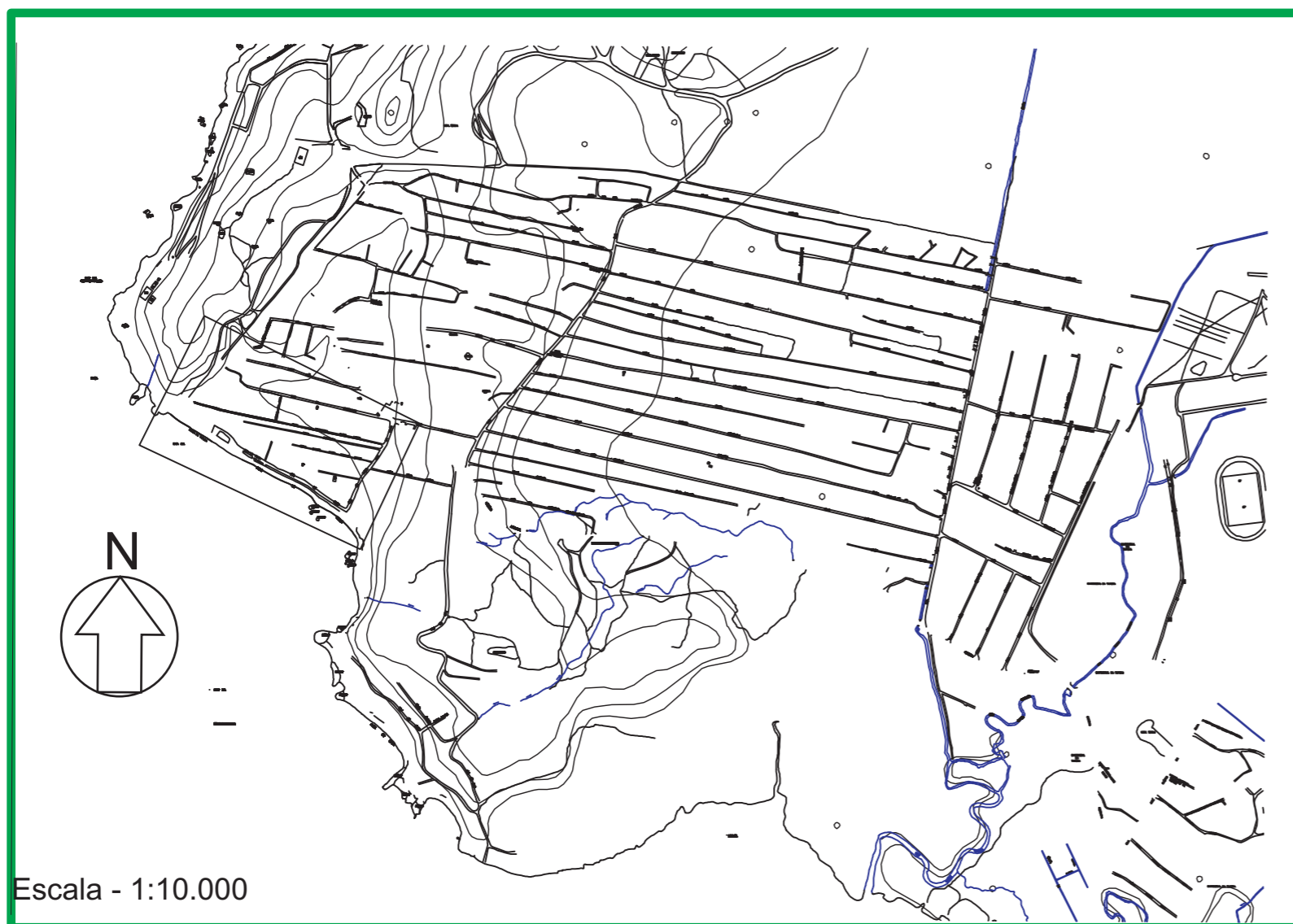


FONTE: Google Earth, 2008

Três acessos principais à Tapera da Base

- 1 - Para que utiliza o transporte urbano vindo-se do continente, do centro ou do Norte da ilha, pela Via Expressa Sul, passando pela Costeira do Pirajubaé, depois por Carianos e por dentro da Base Aérea, que é de passagem restrita, somente para ônibus urbanos e pessoas autorizadas.
- 2 - Para automóveis, vindos do centro, continente, norte da ilha e leste da ilha, acessando a SC-405, há um acesso à direita que leva à Tapera. Esse é o caminho mais usual e conhecido
- 3 - Vindo-se do sul da ilha, pelo caminho do Ribeirão da Ilha.

Há quatro linhas de ônibus urbano que chegam à Tapera, sendo que três saem do Terminal de Integração do Centro e um do Terminal de Integração do Rio Tavares.



Nota-se a presença de pequenos córregos e dois cursos d'água mais significativos que cruzam a área. Um deles foi retificado e canalizado, passando abaixo de uma via principal. Percebe-se claramente o despejo de dejetos e lixo nesse rio (foto 01). Numa outra parte do bairro, o mangue, marginal à Rodovia Açoriana (acesso principal da Tapera), também é vítima de descaso e sujeira (foto 02 e 04), sendo que é até mesmo sinalizado a certa altura, que aquela é uma área de preservação permanente, placa posta pela Prefeitura Municipal de Florianópolis.

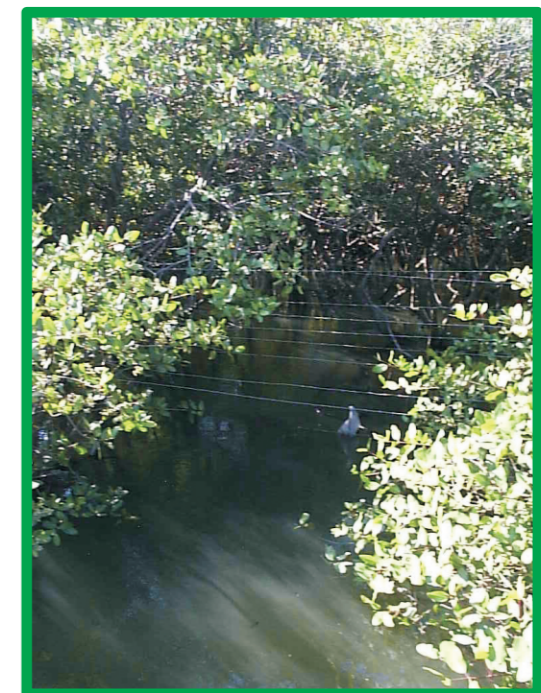


Foto 02 - rio onde despeja o esgoto doméstico (Cecília Adami Tanaka - 05/04/2008)



Foto 01 - córrego canalizado dentro do bairro: esgoto a céu aberto. (Cecília Adami Tanaka - 05/04/2008)



Foto 05 -vista do mar da praia da Tapera do cume da Rodovia Açoriana. (Cecília Adami Tanaka - 05/04/2008)



Foto 03 -detalhe da placa indicando suposta área de preservação permanente. (Ana Cláudia Spivakoski - 05/04/2008)



Foto 04 -suposta área de preservação permanente onde despeja-se o esgoto. (Ana Cláudia Spivakoski - 05/04/2008)

O relevo não é muito acidentado, mas há diferença significativa da orla da Tapera para certas partes do bairro. A própria Rodovia Açoriana, principal via de acesso do bairro tem subidas e descidas em seu início, ficando mais regular o resto do trajeto. Na área sinalizada como escolhida para o estudo chega-se somente a 40m de altura do nível do mar um pequeno topo de morro.

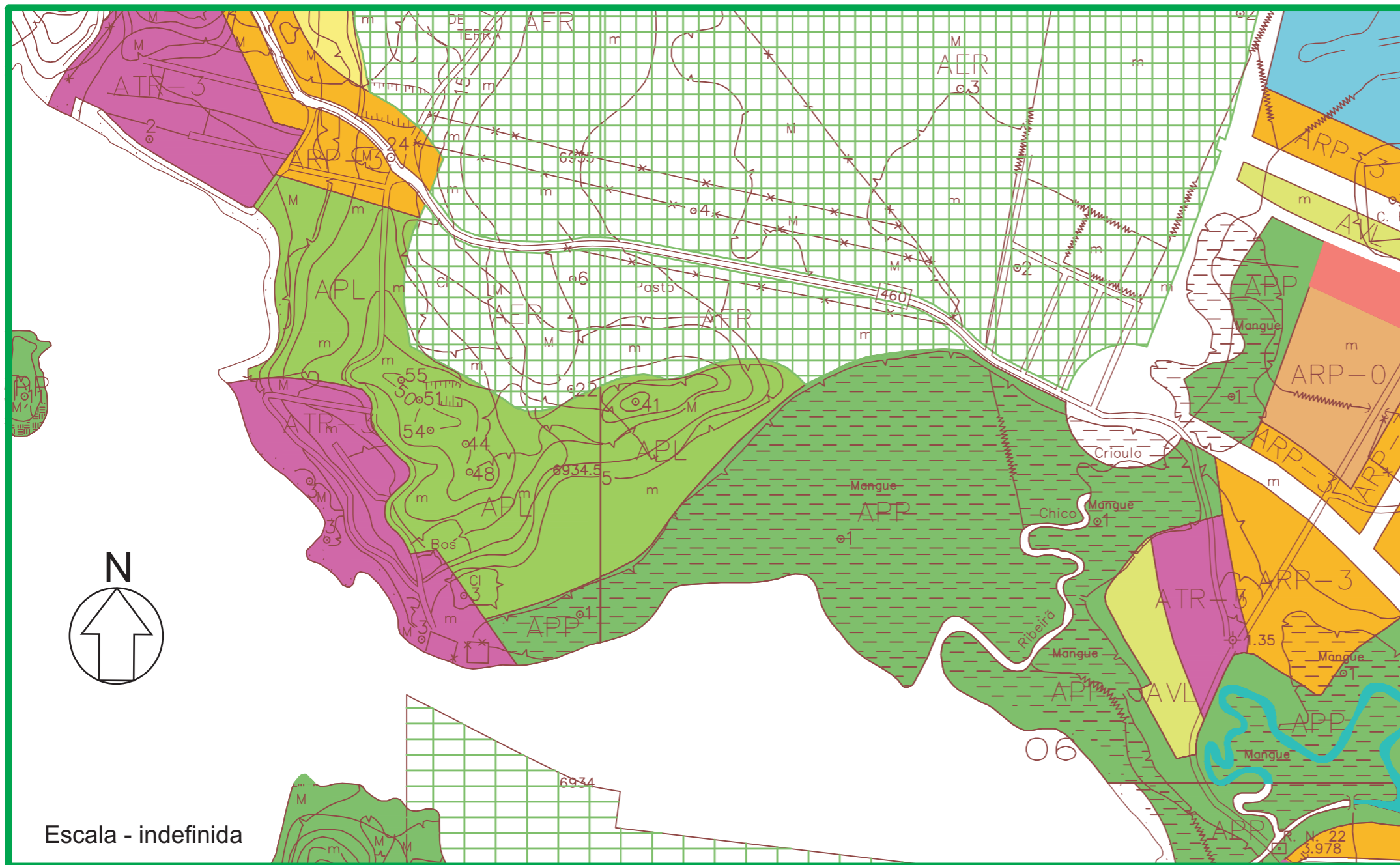


Foto 06 - panorama do bairro da Tapera (Cecília Adami Tanaka - 05/04/2008)

A grande área povoada (foto 06) e de maior densidade é apontada pelo Plano Diretor Municipal de Florianópolis como AER, ou seja, uma área de atividade rurais. A extensão de APP (Área de Preservação Permanente) é local de manguezal, já invadido em alguns pontos por residências e pastagens (foto 07). Também as duas ilhas (Dona Francisca e Laranjeiras) são APP, mas estão ocupadas e construídas (foto 08).



Foto 07 - área de manguezal ocupada por pastagem (Cecília Adami Tanaka - 05/04/2008)

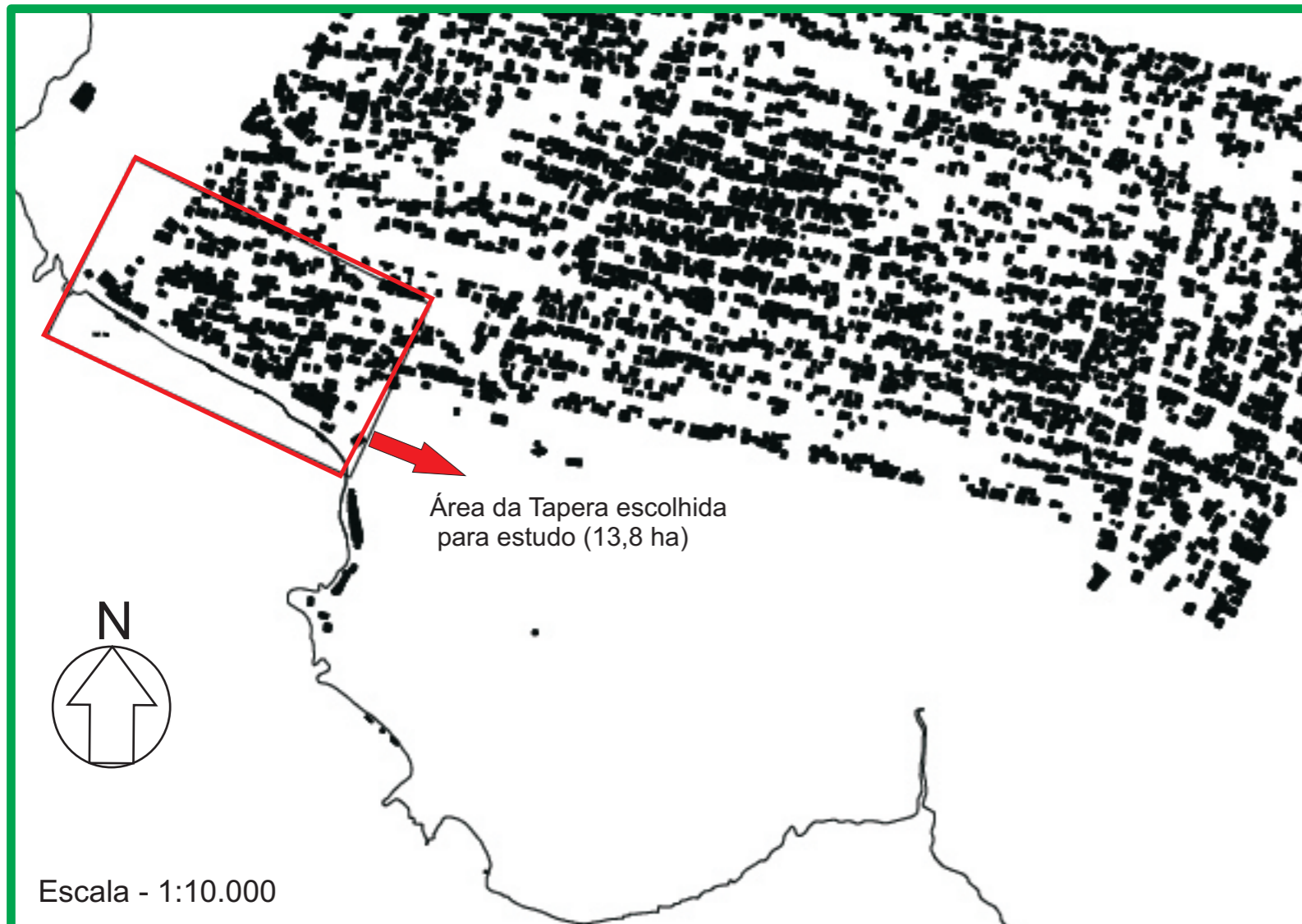
Escala - indefinida

Área	Parc. do Solo		Nº Máximo de Pavimentos		Índice de Aproveitamento Máximo	Taxa Mínima de Ocup.(%)	Densidade Média Hab/Ha (C)
	Lote Mínimo (m <sup>2</sup> )	Testada Mínima (m)		(F)			
ARP-3/ATR-3	450	15	2	-	0,8	40	145
ARP-0 (D)	128	8	2	-	1,0	50	325
APL	sem parcelamento		2	-	0,1	10	15
AER (E)	Instruç <sup>o</sup> especial INCRA17-b/80	50	2	-	0,2	15	10

- ATR-3 (Área Turística Residencial)
- ARP-3 (Área Residencial Predominante)
- ARP-0 (Área Residencial Predominante)
- APP (Área de Preservação Permanente)
- APL (Área de Preservação e uso Limitado)
- AVL (Área Verde de Lazer)
- AER (Área de Exploração Rural)



Foto 08 - vista da Ilha das Laranjeiras a partir da orla da Praia da Tapera. (Cecília Adami Tanaka - 05/04/2008)

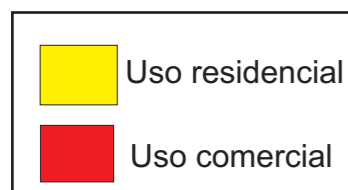


Percebe-se grande densidade de construções, mas bem distribuídas sem grande vazios ou aglomerações. As grandes áreas vazias são a do maguezal e a pertencente à Base Aérea.

Na parte da orla, área escolhida para o estudo específico, tem-se o mesmo tipo de ocupação, com cheios e vazios equilibrados

Apesar disso, há grande preocupação com o crescimento desordenado do local nos últimos tempos. Há que se preocupar mesmo com tais perspectivas. E também com uma possível ocupação e devastação do maguezal e com a construção nas ilhas (Dina Francisca e Laranjeiras).





Na área escolhida, predomina o uso residencial, com poucos pontos de comércio, o mais significativo sendo na orla, para atender visitantes. Ainda no bairro, mas numa parte mais distante, há equipamentos públicos como uma escola (foto 09), um centro comunitário e até a Secretaria de Habitação, Trabalho e Desenvolvimento Social (foto 11). Na parte comercial há de tudo um pouco, mas nada de grande porte, apenas pequenas lojas (foto 10).



Foto 09 - pequena escola no bairro da Tapera (Cecília Adami Tanaka - 05/04/2008)



Foto 10 - pequenos comércios da Tapera. (Cecília Adami Tanaka - 05/04/2008)



Foto 11 - Secretaria da Habitação, Trabalho e Desenvolvimento Social na Tapera (Cecília Adami Tanaka - 05/04/2008)

CRESCIMENTO DESORDENADO DA COMUNIDADE



Foto 13 - final da rua de acesso à orla  
(Cecília Adami Tanaka - 05/04/2008)



ACESSO À ORLA BASTANTE LIMITADO NUM CONTEXTO GERAL, E EM RELAÇÃO AO TAMANHO DO RESTO DO BAIRRO DA TAPERA

DESPEJO DO ESGOTO DOMÉSTICO DIRETAMENTE NOS RIOS E CÓRREGOS, QUE DESAGUAM NO MAR; FALTA DE SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO.

POTENCIALIDADE DA ORLA SE TORNAR LOCAL ATRATIVO E B M REQUENTADO.F SEM INVESTIMENTOS NESSE SENTIDO, NEM PREOCUPAÇÕES QUANTO A ESSE POSSÍVEL CRESCIMENTO TURÍSTICO



Foto 12 - orla da praia da Tapera  
(Cecília Adami Tanaka - 05/04/2008)





- ① ALARGAMENTO DO ACESSO À ORLA
- ② TRATAMENTO DA ORLA PARA USUFRUTO DE TURISTAS E MORADORES
- ③ CRIAÇÃO DE VIAS TRANSVERSAIS À ORLA PARA ACESSO MAIS FÁCIL AOS MORADORES
- ④ CRIAÇÃO DE SISTEMA DE TRATAMENTO DO ESGOTO DOMÉSTICO

TODAS AS PROPOSTAS VISAM UMA MELHORA NO LOCAL, TANTO PENSANDO NOS ATUAIS MORADORES, QUANTO NOS VISITANTES E NOS POSSÍVEIS FUTUROS RESIDENTES, PARA QUE O CRESCIMENTO SEJA POSSÍVEL E VIÁVEL NOS PRÓXIMOS ANOS, E QUE UM PLANO PARA O CRESCIMENTO É NECESSÁRIO, E AS POTENCIALIDADES DA TAPERA NO TURISMO SE MOSTRAM CADA VEZ MAIORES.

EM MUITOS LUGARES DE FLORIANÓPOLIS ISSO OCORREU, E O RESULTADO FORAM BAIRROS SUPERLOTADOS, MAL ORGANIZADOS E MUITAS RECLAMAÇÕES, PRINCIPALMENTE DOS MORADORES, QUE ESTÃO LÁ DURANTE O VERANEIO E TODO O RESTO DO ANO, E SOFREM COM MÁSD CONDIÇÕES.

QUER-SE ENFOCAR NO TURISMO, MAS OFERECER CONDIÇÕES IGUALMENTE BOAS DE VIVER-SE ALI NOS PERÍODOS DE BAIXADO SETOR.

AFINAL, SÃO OS MORADORES QUE SABEM SE O BAIRRO FUNCIONA REALMENTE.



Foto 14 - vista do mar na praia da Tapera  
(Ana Cláudia Spivakoski - 05/04/2008)



Foto 14 - Orla da praia da Tapera  
(Cecília Adami Tanakai - 05/04/2008)



Foto 14 - moradora da Tapera  
(Ana Cláudia Spivakoski - 05/04/2008)



Foto 15 - espaço não utilizado com potencial de centralidade na Tapera  
(Cecília Adami Tanaka - 05/04/2008)

## BIBLIOGRAFIA E REFERÊNCIAS

### Portal Sul da Ilha

<http://www.suldailha.com.br/content/view/36/39/>

### Guia Litoral Sul

<http://www.guialitoralsul.com.br/cidades/fln/01tur-tapera.php>

### Prefeitura Municipal de Florianópolis

<http://www.pmf.sc.gov.br>

### FLORAM

<http://www.pmf.sc.gov.br/floram/niva/leis/leis.php>

### Geoprocessamento Corporativo Florianópolis

[http://201.36.60.138/geo\\_fpolis/index2.php](http://201.36.60.138/geo_fpolis/index2.php)

### PET - Arquitetura e Urbanismo UFSC

fornecimento dos mapas de Florianópolis

Google Earth, 2008, acessado em 21/04/2008

Todas as fotos colocadas neste trabalho são de acervo pessoal de Cecília Adami Tanaka e Ana Cláudia Spivakoski